

# BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

## TELEVISÃO E EDUCAÇÃO

---

ALENCAR, Rui Souto de. O papel da televisão educativa no Brasil. São Paulo: ECA/USP, 1984. [s.p.] Dissertação de Mestrado.

---

Discute a televisão educativa no Brasil a partir do estudo da TVE Amazonas. Identifica as causas e características da defasagem entre o projeto da TVE do ponto de vista governamental e a realização do projeto em benefício da comunidade amazonense.

---

CARDOSO, Onésio de Oliveira. "Comunicação e educação libertadora: contradições de um modelo dependente de TVE". Comunicação e Sociedade. São Paulo: IMS/Cortez, jul. 1979. (1): 39-48.

---

Todo o sistema de Comunicação Social é dependente das condições políticas e sócio-econômicas em que está inserido, as quais, por sua vez, determinam os aspectos institucionais e individuais da comunicação. Através do exemplo da televisão educativa numa sociedade dependente, tenta-se avaliar sua ação e limites para a realização de uma educação libertadora. A TVE no Brasil se tem desenvolvido como um instrumento de grupos dominantes em estreita ligação com a elite tecnocrata modernista, que não visa à mudança das estruturas sociais, não servindo, portanto, como instrumento libertador da grande massa não só carente de ensino, mas também de saúde, trabalho e alimentação.

---

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA – 14 anos de teleeducação. Porto Alegre, 1980.

---

Relatório sobre as origens e as principais realizações da Fundação Educacional Padre Landell de Moura, instituição gaúcha dedicada a programas educacionais através dos meios de comunicação de massa, principalmente o rádio e a televisão.

Orientador: Ismar de Oliveira Santos  
Pesquisador: Antônio Reis Júnior

---

## CINEMA E EDUCAÇÃO

---

FERRETI, Celso João. O filme como elemento de socialização na escola. Antônio Rebouças Falcão, Cristina Bruzzo, coordenadores. São Paulo: FDE. Diretoria Técnica, 1992. 44p. (Lições com cinema, n. 4).

---

Neste livro o autor apresenta o cinema e a sua devida utilização escolar não como recurso didático no ensino mas sim como elemento de socialização dos alunos na escola. Segundo Ferreti, essa socialização acontece antes, durante e depois de qualquer exibição que se efetuar na escola e para ele socialização é “o processo pelo qual pessoas aprendem novos conhecimentos, formas de ser, agir e pensar, convenções, gestos, habilidades etc. que lhes permitem partilhar mais efetivamente da sociedade em que vivem”.

---

ROCHA, Antônio Penalves. O filme: um recurso didático no ensino da história? Antônio Rebouças Falcão, Cristina Bruzzo, (coord.), São Paulo: FDE/Diretoria Técnica, 1992. 52p. (Lições com cinema, n. 2)

---

Esta publicação da FDE tem por objetivo discutir as relações entre o cinema e a história, verificando até que ponto o filme pode ser introduzido em sala de aula como recurso didático na educação. Partindo da idéia de que todo o filme é histórico na medida em que ele apresenta informações, valores e comportamentos sobre o contexto social que o circunda, o autor deixa claro que sempre é possível uma leitura histórica do filme.

Desde que o profissional da educação não se utilize do filme apenas para ilustrar sua aula, mas sim explicitamente como foi efetuada a reconstituição histórica pela linguagem cinematográfica, o cinema pode ser um grande aliado do professor de História.

---

SALIBA, Elias Tomé. A produção do conhecimento histórico e suas relações com a narrativa fílmica. Antônio Rebouças Falcão, Cristina Bruzzo, (coord.), São Paulo: FDE/Diretoria Técnica, 1992. 80p. (Lições com cinema, n.3.)

---

O historiador Saliba, nesta publicação, afirma que o professor de humanidades, ao se utilizar do filme no processo de ensino-aprendizagem, deve esclarecer que, assim como o conhecimento histórico, o filme também é produzido de uma forma imaginativa que necessita ser pensada e trabalhada sempre. Portanto, segundo o autor, o educador deve trabalhar no sentido de dar transparência ao processo de construção da história da ficção fílmica para poder analisar criticamente os conteúdos históricos dos filmes com seus alunos.

---

SANTOS, Maria Sallet Tauk. Rádio no Brasil: o discurso da modernização sem mudança. In: **Rádio e cultura no Brasil**. São Paulo: Cortez/Intercom, 1985. p.55-60.

---

Discute a programação de rádio concentrada em valores urbanos que serve apenas como instrumento de lazer e não contribui para a educação. Condena as programações chamadas educativas considerando que a educação deve estar implícita em toda a programação. Propõe a descentralização do sistema de radiodifusão como forma de democratização que permita o acesso à cultura local e sua valorização.